

Avaliação preliminar da quantificação de linfócitos CD₄ em pacientes HIV positivos, analisados por citometria de fluxo no Instituto Adolfo Lutz de Rio Claro

José Antonio Pistarin BERRA

Seção de Sorologia, Instituto Adolfo Lutz de Rio Claro

Um dos fenômenos mais característico que ocorre durante a replicação do vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é a diminuição progressiva dos níveis de linfócitos CD₄ ("cluster of differentiation"), que segundo estudos realizados são as principais células-alvo do HIV, sempre acompanhadas por modificações nos valores dos demais linfócitos (CD₈ e CD₃).

Infecções bacterianas podem ocorrer com qualquer nível de CD₄ e, via de regra, indivíduos positivos para HIV com nível de CD₄ acima de 300 células/mm³ apresentam um perfil de infecções próximo ao da população em geral. Neste grupo observa-se um aumento da frequência de infecções oportunistas (*M. tuberculosis*, *candida*, *criptosporidium*, etc..), com a redução na contagem de CD₄.

Nos pacientes portadores do HIV com quantificação de CD₄ menor que 200 células/mm³, as infecções oportunistas mais comuns são as causadas por fungos ou por protozoários, destacando-se as infecções pulmonares causadas por *Pneumocystis carinii*, *Cryptococcus neoformans*, *Histoplasma capsulatum*, *Coccidioides immitis* e a reativação da toxoplasmose.

Pacientes com menos de 50 células/mm³ possuem um alto risco de vida com uma baixa sobrevida, pois este é um estágio de grave comprometimento da resposta imunológica. Conseqüentemente, é alto o risco de contraírem doenças oportunistas como: citomegalovirose disseminada, sarcoma de Kaposi, linfoma não-Hodgkin e toda a gama de infecções por micobactérias atípicas.

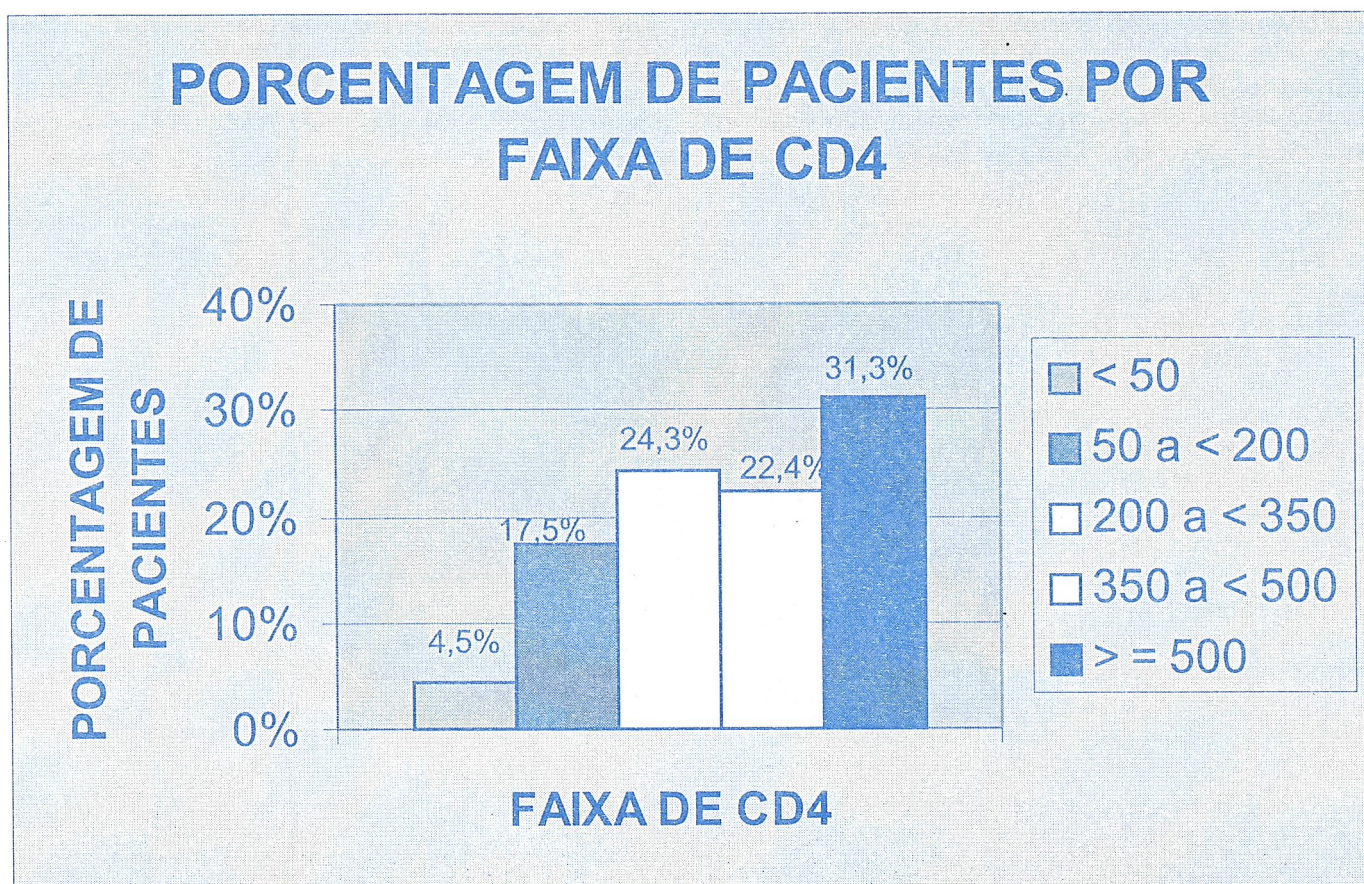


Gráfico 1

Tabela 1. População Analisada

Adultos maiores de 12 anos		Crianças menores de 12 anos	
Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino
536 (58,5%)	343 (37,5%)	17 (1,8%)	20 (2,2%)

Tabela 2. Resultados de Contagens de CD4/CD8

Contagem de CD4 (células/mm ³)	Nº de pacientes
<50	41
50 – 200	160
200 – 350	223
350 – 500	205
>500	287
Total	916

O objetivo deste trabalho é, através da quantificação dos linfócitos T CD₄/CD₈ pela citometria de fluxo, monitorar a evolução clínica de pacientes HIV positivos submetidos à terapia antiretroviral e avaliar a necessidade da implantação do tratamento nos que ainda não iniciaram a terapia, podendo-se dessa forma melhor controlar a evolução da AIDS.

Durante os meses de fevereiro e março de 2002 foram analisadas amostras provenientes de várias unidades solicitantes (DSTs da DIR-XII e DIR-XV).

Foi estudada uma população total de 916 pacientes, onde 536 (58,5%) eram homens e 343 (37,5%) mulheres, todos

com idade superior a 12 anos; e 37 crianças com idade inferior ou igual a 12 anos, sendo 20 (2,2%) do sexo feminino e 17 (1,8%) do sexo masculino (Tabela 1).

Estes dados confirmam a tendência de queda na relação Homem/Mulher, no que se refere a pacientes adultos infectados (1995 – 3/1; 2001 – 2/1), mostrando uma relação de 1,56/1; no que se refere às crianças, esta relação é de 1,2/1.

A maioria dos pacientes analisados (64,2%) se encontram na faixa entre 50 e 500 células/mm³ (Tabela 2 e Figura 1), propensos portanto às infecções oportunistas características da síndrome. O monitoramento do tratamento através quantificação de CD₄/CD₈, preconiza que se façam de 3 à 4 contagens anuais por paciente; isto nos permitirá avaliar futuramente a evolução da taxa de CD₄/CD₈ nos pacientes analisados, frente às quimioterapias empregadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DIAS, R.M.D.S.; PINTO, W.P.; CHIEFF, P.P.; MANGINI, A.C.S.; TORRES, D.M.A.M.G.; DEL BRANCO, R.&; FERRARRI, L. Enteroparasitoses em pacientes acometidos pela síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS/SIDA). *Rev. Instituto Adolfo Lutz* 48 (1/2): 63-67, 1988.
- BRASIL – ETIOLOGIA, CLÍNICA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO- Manual de DST/AIDS- Ministério da Saúde (1999).
- BRASIL – MANUAL DE CONTAGEM DOS LINFÓCITOS T CD₄. Ministério da Saúde – Secretária de Políticas de Saúde- Coordenação Nacional de DST e AIDS – 1998.
- BRASIL – GUIA DE TRATAMENTO CLÍNICO DA INFECÇÃO PELO HIV EM CRIANÇAS – Ministério da Saúde – Secretária de Políticas de Saúde – Coordenação Nacional de DST e AIDS (2.000).
- BRASIL – -BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO – C.R.T.-DST/AIDS. C.V.E. – Ano XIX. nº 2. Outubro 2001.